

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2019

CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL

Centro Juvenil de São José

Rua D. Domingos da Silva Gonçalves. 4810-439 Guimarães
Telefone: 253 416 316 | Telemóvel: 925 534 633 | Fax: 253 512 403 | E-mail: cafap@cjsj.pt

Índice

1. Introdução	3
2. Caracterização do Centro Juvenil de S. José	4
3. Diagnóstico de necessidades	5
4. Atividades	8
4.1. Atividades ao longo do ano	8
4.2. Atividades Específicas	10
5. Avaliação do Plano Anual de Atividades	13

1. Introdução

Considerando a família, enquanto estrutura de cidadania plena, caracteriza-se atualmente por uma diversidade de composição, estrutura e dinâmicas, em que os aspetos afetivos, relacionais, educativos e de responsabilidade parental assumem especial importância.

“Assim, é reconhecida a necessidade de uma intervenção especializada direcionada às famílias em situação de risco psicossocial, o que se reveste de particular importância também à luz do sistema de proteção de crianças e jovens e da promoção dos seus direitos.

Com efeito, a Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, que aprovou a Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, consagra, de entre os seus princípios orientadores, o princípio da responsabilidade parental, o que implica uma intervenção efetuada de modo a que os pais assumam a sua função parental mediante a aquisição de competências pessoais, familiares e sociais.

Neste contexto, os centros de apoio familiar e aconselhamento parental assumem especial relevância no diagnóstico, prevenção e reparação de situações de risco psicossocial das famílias, bem como na promoção de uma parentalidade positiva, tendo em conta a realidade social em que se perspetiva a sua intervenção.

Assim, os centros de apoio familiar e aconselhamento parental desenvolvem uma intervenção especializada dirigida às famílias com crianças e jovens com vista à valorização de competências parentais, pessoais e sociais das famílias, tendo em conta o desenvolvimento integral das crianças e jovens no seio familiar.” (Cit. in Portaria n.º 139/2013. Diário da República, 1.ª série — N.º 64 — 2 de abril de 2013, fls. 1942).

Assim, o **Plano Anual de Atividades 2019** apresenta um conjunto de atividades que visam o fortalecimento de competências parentais, pessoais e sociais nas diversas dimensões da vida familiar, e compreende níveis diferenciados de intervenção de cariz pedagógico e psicossocial, de acordo com as características e necessidades das famílias.

O Plano Anual de Atividades pretende ser um documento orientador das atividades a desenvolver ao longo do ano, mostrando que o percurso de cada Família, independentemente dos obstáculos e contrariedades, merece ser vivido de forma plena, promovendo um trajeto com mais sentido. Visa abrir portas a uma nova forma de intervenção de primeira linha, que complementa, pela sua especialização e abordagem centrada na família, a intervenção conduzida por outras estruturas de apoio social no âmbito da infância e juventude. Pretende fomentar práticas e visões cada vez mais integradoras e geradoras de mudança em um mundo em constante evolução, vocacionadas para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial.

2. Caracterização do Centro Juvenil de S. José

O **Centro Juvenil de S. José** (CJSJ) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, originária das antigas Oficinas de S. José, fundadas no vetusto Convento das Capuchinhas, desde 1918.

O Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental do CJSJ tem por **missão** potenciar o bem-estar das pessoas, em especial, das crianças, jovens e suas famílias, promovendo e otimizando oportunidades.

A nossa **visão** é sermos uma Instituição de referência, reconhecida pela implementação de metodologias inovadoras, proporcionando oportunidades para o sucesso de cada criança/jovem e família num processo co-constutivo.

O Centro Juvenil de S. José é atualmente detentor de três respostas sociais: uma Casa de Acolhimento (CA), um Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) e uma Creche (CRAV).

O CAFAP prevê o acompanhamento de 80 famílias, distribuídas pelas seguintes modalidades de intervenção:

- Acompanhamento de 20 famílias na modalidade de preservação familiar – visa prevenir a retirada da criança e/ou jovem do seu meio natural de vida;
- Acompanhamento de 30 famílias na modalidade de reunificação familiar – visa o regresso da criança e/ou jovem ao seu meio familiar, designadamente nos casos de acolhimento residencial ou em família de acolhimento, através de uma intervenção focalizada e intensiva que pode decorrer em espaço domiciliário e/ou comunitário;
- Acompanhamento de 30 famílias na modalidade de ponto de encontro familiar – constitui-se como um espaço neutro e idóneo que visa a manutenção ou o restabelecimento dos vínculos familiares nos casos de interrupção ou perturbação grave da convivência familiar, designadamente em situação de conflito parental e separação conjugal.

A resposta social de CAFAP tem como objetivo geral, melhorar a qualidade das relações familiares, atenuando os fatores de risco e perigo, através da promoção de uma parentalidade positiva.

De um modo específico, visa:

- a) Desenvolver competências parentais e familiares facilitadoras de um desenvolvimento positivo das crianças e/ou jovens;
- b) Favorecer a reintegração da criança ou do jovem em meio familiar;
- c) Aumentar a capacidade de resiliência familiar e individual;

- d) Reforçar a qualidade das relações da família com a comunidade, aumentando o seu envolvimento e participação;
- e) Atenuar a influência de fatores de risco nas famílias, de forma a prevenir a separação das crianças e jovens do seu meio natural de vida;
- f) Melhorar a capacidade da comunidade criar condições e/ou reaproveitar recursos, que estimulem o desenvolvimento das crianças e jovens;
- g) Promover a melhoria das competências profissionais (teóricas e práticas) da população técnica, com vista ao desenvolvimento de respostas eficazes às necessidades das famílias com crianças e jovens em situação de risco psicossocial.

3. Diagnóstico de necessidades

O concelho de Guimarães situa-se na bacia do Ave e é constituído por 48 freguesias sendo que 17 são uniões de freguesias. No ano de 2011 residiam em Guimarães, 158 124 habitantes, dos quais 48,47% eram do género masculino e 51,52% eram do género feminino.

No apoio social à família e comunidade, o município dispõe de um conjunto variado de serviços – 7 serviços de acompanhamento e atendimento social; 10 cantinas sociais e um Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas mais Carenciadas. Existem ainda lojas/bancos sociais em várias freguesias do concelho; 4 Casas do Povo e 2 Centros Comunitários.

Em análise ao relatório de atividades da CPCJ de Guimarães (2017), é possível constatar:

- Ao longo dos últimos 10 anos, houve um aumento gradual do volume processual global¹;
- Quanto aos processos ativos em 2017, são destacadas como principais situações de perigo/problemáticas: exposição a comportamentos que podem comprometer o seu bem-estar (65), violência doméstica (57), negligência (41), criança ou jovem que assume comportamentos que podem comprometer o seu bem-estar (39), e absentismo escolar (36);
- Quanto às medidas, em 2017, foram aplicadas ou estiveram em execução, 411 medidas de promoção e proteção;
- A medida mais aplicada continua a ser a medida de “apoio junto dos pais” com 342 processos, seguida da medida de “apoio junto de outro familiar” com 41, e a medida de “acolhimento residencial” com 21.

¹ Volume processual global - corresponde à soma dos processos transitados de anos anteriores, dos processos instaurados no ano em avaliação, e dos processos reabertos nesses mesmo ano.

No que concerne aos principais problemas enunciados no Plano de Desenvolvimento Social, do Município de Guimarães (2015-2020), destacam-se os seguintes:

- População com baixos recursos económicos, vulnerável à pobreza e exclusão social;
- Crianças e jovens vulneráveis à pobreza e exclusão social;
- Falta de programas de apoio à parentalidade;
- Aumento significativo dos problemas de saúde mental nas crianças e jovens;
- Crianças e jovens com necessidade de intervenção terapêutica especializada com poucas respostas de apoio;
- Aumento da frequência de situações de crianças que apresentam carências alimentares;
- Défice de competências educativas por parte dos pais que se refletem em problemas de ordem física, mental e social das crianças;
- Crianças sem regras e com dificuldade em serem contrariadas;
- Elevado número de jovens com comportamentos desviantes;
- Assunção por parte das crianças e jovens de comportamentos que colocam em causa o seu bem-estar;
- Aumento da gravidade das situações sinalizadas à CPCJ;
- Famílias monoparentais, em especial, as femininas vulneráveis à pobreza e exclusão social;
- Crianças, em especial, as que integram famílias monoparentais ou desestruturadas vulneráveis à pobreza e exclusão social;
- Persistência do ciclo vicioso da pobreza;
- Pessoas em situação de pobreza e de exclusão social com baixos níveis de educação e formação;
- Foco de uma atuação baseada nos problemas e vulnerabilidades das pessoas em detrimento das suas potencialidades, comprometendo o insucesso do empoderamento dos indivíduos e a mudança.

Destacam-se as áreas de intervenção privilegiadas no Plano de Desenvolvimento Social:

- A **Infância e Juventude** – justificada pela incidência da taxa de pobreza infantil (24,4% dos menores de 18 anos, em Portugal, estão em risco de pobreza) bem como, pelas consequências que a mesma assume, estando associada a um maior número de famílias com baixa intensidade de trabalho. Estes fatores obrigam a que a Rede Social desenvolva estratégias concertadas, conducentes a melhorar a sua proteção e a proporcionar-lhes condições para um futuro digno e para a realização de cidadãos adultos ativos, participativos e com projetos de vida.

- A **Família e Comunidade**, enquanto área que congrega problemáticas sociais transversais aos vários grupos populacionais e às áreas já identificadas, como, as dependências, a violência doméstica, os sem abrigos, a pobreza e vulnerabilidade social, entre outras que requerem uma atuação cuidada, concertada e convergente.

A Rede Social de Guimarães orienta a sua ação para a construção de um concelho inclusivo, onde todos os seus cidadãos possam ter acesso à satisfação das suas necessidades, ao trabalho e à participação cívica, independentemente da sua idade, sexo, escolaridade e formação, orientação sexual e capacidades físicas e mentais.

Para que as problemáticas anteriormente referidas possam ser minimizadas ou supridas foram traçados pela Rede Social, dois eixos de desenvolvimento:

Eixo 1 – Capacitação para a inovação social

O primeiro eixo desenvolve-se a partir da construção e partilha do conhecimento entre os membros que constituem a Rede Social, as comunidades e as suas populações, com a finalidade de se qualificar e de responder aos desafios emergentes. Induz a capacidade para se reorganizar, introduzindo práticas cada vez mais colaborativas e de inovação social. Protagoniza o abandono de atuações assistenciais e promove, ao invés, serviços qualificados que fazem do trabalho em rede uma prática comum e cidadãos, com vontade própria e com capacidade crítica, com direito ao exercício da sua liberdade individual, munidos de recursos para promover a sua mudança social.

Eixo 2 – Desenvolvimento territorial

O segundo eixo perspectiva-se pela construção de um território que promove a formação dos seus cidadãos mais desfavorecidos e desqualificados e lhes facilita os instrumentos e os recursos para a construção de projetos que favorecem a sua autonomia e independência dos serviços, reforçando a sua autoestima e valorizando-os enquanto pessoas que contribuem para o desenvolvimento do território. A oferta diversificada de serviços e de equipamentos, ajustada às necessidades efetivas de todos os cidadãos, mesmo daqueles que, habitualmente, não conseguem fazer ouvir a sua voz é também um dos aspetos abrangidos por este eixo.

Assume em todas estas áreas os princípios da igualdade de género, da não discriminação e da acessibilidade.

Face ao exposto, e corroborando uma das necessidades elencadas pela Rede Social – a existência de um serviço de apoio especializado às famílias com crianças e jovens – o CJSJ estabeleceu protocolo de cooperação para a implementação da Resposta Social de **Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)** – vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial.

4. Atividades

Para o alcance dos objetivos assumidos, definiram-se um conjunto de atividades/ações diversificadas, regulares e sustentadas, e estratégias vocacionadas para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial. A implementação destas ações visa o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias, que possam promover uma parentalidade positiva, bem como facilitar a integração das famílias na comunidade, como agentes ativos. Algumas destas atividades são organizadas em cooperação com entidades parceiras e orientadas para a comunidade, assumindo um papel formativo e preventivo.

4.1. ATIVIDADES AO LONGO DO ANO						
Atividade	Objetivos gerais	Objetivos específicos	Calendarização	Recursos Materiais	Recursos Financeiros	Recursos Humanos
Divulgação/ Comunicação	- Promover a disseminação da nova Resposta Social.	- Estabelecer uma rede de parcerias com várias entidades concelhias; - Esclarecer os procedimentos de sinalização das famílias para o CAFAP; - Realizar sessões de esclarecimento/ divulgação acerca da resposta social, junto da comunidade; - Divulgar as atividades desenvolvidas pelo CAFAP.	Ao longo do ano	- Material de divulgação (ex.: flyers, cartões de visita, site institucional, redes sociais); - Computador portátil; - Projetor; - Salas de formação/ reunião; - Viatura.	250€	Equipa Técnica do CAFAP Entidades Parceiras Comunidade
Atendimento social	- Avaliar a história e a situação familiar; - Desenvolver competências-chave que garantam o bem-estar integral da família.	- Desenvolver fichas de diagnóstico e planos de intervenção para as famílias; - Ajudar as famílias a melhorar a dinâmica familiar; - Prevenir comportamentos de risco e promover a autonomização progressiva das famílias.	Ao longo do ano	- Gabinete de atendimento - Material de escrita - Computador - Viatura	300€ (25€/mês – gasóleo)	Equipa Técnica do CAFAP Entidades Parceiras
Acompanhamento Direto em Situações Específicas da Realidade Familiar	- Acompanhar e avaliar as rotinas, dinâmicas e relações familiares, as condições de habitação, e os rendimentos associados.	- Promover competências pessoais e parentais no âmbito do domicílio; - Prevenir situações de perigo.	Ao longo do ano	- Material de escrita - Telemóvel de serviço - Viatura	1800€ (150€/mês – gasóleo)	Equipa Técnica do CAFAP



Treino de Competências Pessoais, Interpessoais, Parentais e Domésticas	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver competências pessoais, interpessoais, parentais e domésticas nas famílias acompanhadas pelo CAFAP. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover competências de gestão emocional, comunicação e relacionamento interpessoal, resolução de problemas e conflitos; - Promover capacidades de gestão económica, procura de emprego, orientação dos filhos e acesso aos recursos da comunidade. 	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> - Sala de formação - Material de escrita - Computador portátil - Projetor 	250€	Equipa Técnica do CAFAP
Sessões de Educação Parental	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o conhecimento dos pais/cuidadores sobre o desenvolvimento dos filhos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar as práticas educativas adotadas pelos pais na educação dos filhos; - Fortalecer as relações Pais/Cuidadores-Filhos. 	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> - Sala de formação - Material de escrita - Computador portátil - Projetor 	250€	Equipa Técnica do CAFAP
Sessões Individuais de Acompanhamento Psicossocial e Educativo	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver competências pessoais e sociais em crianças/jovens e seus cuidadores acompanhados pelo CAFAP. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o fortalecimento de competências pessoais e sociais; - Apoiar psicológica, pedagógica e socialmente com vista ao seu empowerment e melhoria do seu bem-estar integral; - Orientar, aconselhar e encaminhar perante situações complexas e na tomada de decisões, facilitando o acesso a recursos da comunidade. 	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> - Gabinete de atendimento - Computador - Materiais de avaliação e intervenção psicológica 	500€	Equipa Técnica do CAFAP
Treino competências pessoais e sociais a Crianças/Jovens	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver competências pessoais e sociais em crianças/jovens acompanhados pelo CAFAP. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o fortalecimento de competências pessoais e sociais; - Desenvolver os processos de tomada de decisão e de acesso aos recursos da comunidade; - Potenciar processos de educação entre pares; - Potenciar o bem-estar integrado de crianças e jovens em situação de perigo (físico, psicológico e social). 	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> - Computador portátil - Projetor - Sala de formação - Material de escrita 	250€	Equipa Técnica do CAFAP



Gabinete de Mediação Familiar	- Promover a resolução de situações de conflitos prementes nas relações familiares.	- Fomentar os processos de resiliência familiares; - Aumentar as capacidades parentais e familiares facilitadoras de um desenvolvimento positivo das crianças e jovens.	Ao longo do ano	- Gabinete de atendimento - Instrumentos de trabalho - Computador	50€	Equipa Técnica do CAFAP
Ponto de Encontro Familiar	- Manter ou restabelecer os vínculos familiares em casos de interrupção ou perturbação grave da convivência familiar.	- Melhorar a qualidade das relações afetivas dentro da família; - Promover a mediação entre a família e os serviços envolvidos; - Promover uma parentalidade positiva.	Ao longo do ano	- Sala de ponto de encontro familiar - Material didático - Viatura	300€	Equipa Técnica do CAFAP

4.2. ATIVIDADES ESPECÍFICAS

Atividade	Objetivos gerais	Objetivos específicos	Calendarização	Recursos Materiais	Recursos Financeiros	Recursos Humanos
Apresentação pública	- Dar a conhecer aos parceiros e à comunidade a Resposta Social de CAFAP	- Esclarecer os procedimentos de sinalização das famílias para o CAFAP; - Esclarecer os procedimentos/forma de atuação intervenção do CAFAP.	Fevereiro	- Estrutura para a sessão - Material de divulgação (ex.: flyers, cartões de visita,...) - Computador portátil - Projetor - Viatura - <i>Coffee Break</i>	300€	Equipa Técnica do CAFAP Convidados Comunidade Parceiros
Formação MAIFI	- Formar a Equipa do CAFAP para a intervenção com famílias multidesafiadas	- Promover o desenvolvimento e aprofundamento de competências teóricas de concetualização de caso; - Promover competências práticas para a gestão colaborativa da intervenção com as famílias.	Março a Dezembro (com continuidade até Novembro de 2020)	- Viatura - Instrumentos de trabalho	650€ (gasóleo, portagens para 5 viagens + custo de 5 módulos de formação + 3 deslocações e almoço Dra. Ana Teixeira de Melo)	Equipa Técnica do CAFAP Doutora Ana Teixeira de Melo
Celebração do Dia do Pai	- Comemorar o Dia do Pai	- Promover momentos de convívio, lazer e partilha.	Março	- Material de decoração - Lembrança alusiva ao dia do Pai	80€	Equipa Técnica do CAFAP Famílias
Mês da prevenção dos maus-tratos na infância	- Consciencializar para o problema e para a prevenção dos Maus Tratos na infância	- Promover a prática de uma parentalidade positiva nas famílias, sem recurso à violência (física ou verbal); - Consciencializar crianças e jovens para os seus direitos e deveres.	Abril	- Material de divulgação - Material para atividades manuais	100€	Equipa Técnica do CAFAP Famílias Comunidade Parceiros



Seminário	- Debater a intervenção dos CAFAP junto das Famílias Multidesafiadas	- Discutir o papel do CAFAP na promoção da Parentalidade Positiva; - Esclarecer e discutir a forma de atuação dos CAFAP; - Discutir e partilhar as práticas adotadas; - Melhorar conhecimentos sobre a intervenção com famílias multidesafiadas.	Abril	- Material de divulgação - Estrutura para a sessão - Coffee break - - Computador portátil - Projetor	500€	Equipa Técnica do CAFAP Convidados Comunidade Parceiros
Celebração do Dia da Mãe	- Comemorar o dia da Mãe	- Promover momentos de convívio, lazer e partilha.	Maio	- Material de decoração - Lembrança alusiva ao dia da Mãe	80€	Equipa Técnica do CAFAP Famílias
Dia da Família	- Comemorar o dia da Família	- Promover momentos de convívio, lazer e partilha entre todos – Família, Colaboradores e Comunidade; - Facilitar a integração das famílias na comunidade.	Maio	- Material de divulgação - Material de decoração - Alimentação - Material de som/imagem - Lembrança para a Família	500€	Equipa Técnica do CAFAP Famílias Comunidade Parceiros
Celebração do Dia da Criança	- Comemorar o Dia da Criança	- Promover momentos de convívio, lazer e partilha.	Junho	- Material de decoração - Lanche - Insufláveis	150€	Equipa Técnica do CAFAP Famílias Parceiros
Trail da Família	- Promover o envolvimento e interação com a comunidade	- Proporcionar o contacto com novas experiências; - Promover momentos de convívio e lazer; - Promover a prática desportiva e hábitos de vida saudáveis; - Facilitar a integração das famílias na comunidade; - Capacitar as famílias para que se tornem agentes mais ativos e colaborativos na comunidade.	Outubro	- Material de divulgação - Reforços alimentares - T-shirts alusivas à atividade	500€	Equipa Técnica do CAFAP Famílias Comunidade Parceiros
Dia Europeu da Alimentação e da Cozinha Saudáveis	- Encorajar uma alimentação saudável nas famílias	- Travar o crescimento da obesidade infantil; - Estabelecer hábitos de vida e alimentação saudáveis; - Promover competências de gestão doméstica.	Novembro	- Vídeos de sensibilização - Computador portátil - Projetor - Alimentos - Cozinha equipada	75€	Equipa Técnica do CAFAP Famílias Parceiros



Prevenção da Violência Doméstica (ação de sensibilização)	- Consciencializar para o problema e para a prevenção da violência doméstica	- Alertar a comunidade para os vários tipos de violência doméstica; - Consciencializar a comunidade para os serviços a que podem recorrer, e para a moldura penal na qual o crime se encontra enquadrado.	Novembro	- Estrutura para a sessão - Material de divulgação - Computador portátil - Projetor	200€	Equipa Técnica do CAFAP Comunidade Parceiros
1º Aniversário CAFAP	- Comemorar o aniversário da Resposta Social	- Apresentação pública da intervenção do CAFAP e dos resultados obtidos ao longo do ano.	Dezembro	- Material de divulgação - Computador portátil - Projetor - Coffee break - Oferta alusiva ao aniversário	150€	Equipa Técnica do CAFAP Comunidade Parceiros
Celebração do Natal	- Comemorar a época Natalícia	- Promover momentos de convívio, lazer e partilha; - Fortalecer laços/interações familiares; - Partilha de vivências entre famílias.	Dezembro	- Material de decoração - Lembrança da família	100€	Equipa Técnica do CAFAP Famílias

Orçamento previsual: 7335€

Salientar que dada a natureza dinâmica desta resposta social, o encaminhamento de novas situações e as alterações nos agregados familiares acompanhados pelo CAFAP, considera-se que este plano de atividades pressupõe alguma flexibilidade, quer na inclusão de novas atividades, quer nas alterações que possam surgir às atividades já planeadas, de acordo com as necessidades e expectativas de todos os intervenientes, após reflexão interna da Equipa do CAFAP.

5. Avaliação do Plano Anual de Atividades

A avaliação das atividades constitui-se de extrema importância, na medida em que possibilita a aquisição de informação complementar acerca das ações executadas, possibilitando a melhoria ou a implementação de novas atividades, mediante os interesses e necessidades das Famílias.

Neste sentido, a avaliação do presente Plano Anual de Atividades será realizada no final do ano, sob a forma de um relatório anual de atividades, contemplando todas as avaliações realizadas. Para efeitos de avaliação, serão consideradas as seguintes metodologias de trabalho: indicadores mensais das atividades, relatório de avaliação semestral do programa de intervenção do CAFAP, relatórios de avaliação familiar, avaliação dos resultados obtidos com as famílias intervencionadas, relatórios de avaliação dos programas implementados (participação dos formandos no programa, avaliação de satisfação com o programa e avaliação dos resultados/evolução dos formandos), registos fotográficos e a observação direta.

Guimarães, 1 de Dezembro de 2018

O Coordenador do CAFAP



(Dra. Carla Oliveira)

O Diretor Executivo do Centro Juvenil de S. José



(Dr. Tiago Borges)